

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO
CAMPUS PETROLINA
CURSO DE GRADUAÇÃO
LICENCIATURA EM HISTÓRIA

Código	Componente Curricular:				Período Letivo:
GH00189P	Historiografia do Nordeste				8
Carga horária Total:	CH Teórica	CH Prática	Semestre Letivo:	Natureza:	Núcleo
90h	60	30	2024.1	Obrigatória / Eletiva Obrigatória	NUCLEO DE ESTUDOS DE FORMAÇÃO GERAL
Professor Responsável:		E-mail:		Lattes:	
Ana Clara Farias Brito		ana.brito@upe.br		CV: http://lattes.cnpq.br/8044960068577565	
COMPETÊNCIA(S)			HABILIDADES		
<p>-</p> <p>Compreender que o processo historiográfico se articula com os diferentes fundamentos filosóficos, se transforma ao longo do tempo e determina muitas vezes, as concepções do fazer histórico nas diversas fontes didáticas e de informação. –</p> <p>Analisar diferentes movimentos sociais vivenciados no Nordeste do Brasil, numa relação que se processa com novas interpretações na História do país.</p>			<p>Reconhecer que os processos históricos abrangem as diferentes manifestações sociais e culturais. –</p> <p>Compreender o tempo histórico além da simples sucessão cronológica, reconhecendo as continuidades, permanências, rupturas e ritmos diferenciados.</p> <p>Reconhecer, na produção de saberes e conhecimentos histórico-pedagógicos, uma interrelação entre sujeito e o objeto de ensino e pesquisa que se interpelam na objetividade, subjetividade, cognoscidade, veracidade e relativismo.</p>		
CONTEÚDOS					

- | | |
|---|---|
| <ol style="list-style-type: none">1. Debates acerca da construção do conceito de sertão ao longo dos períodos históricos2. A sociedade açucareira e a conquista dos sertões.3. Os Sertões de Euclides da Cunha em 1901, eugenia e questão racial.4. As missões científicas e a civilização dos sertões no início do período republicano.5. O coronelismo e a invenção do nordeste nos anos de 1930, | <ol style="list-style-type: none">6. Os movimentos sociais: cangaço e Canudos ;releituras.7. A Marcha para o Oeste e a migração nordestina 1930-1960.8. Nordeste, problematização do conceito e do lugar de fala. |
|---|---|

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DIDÁTICOS

Feita através da problematização dos conteúdos e especificidades da disciplina, com a utilização de diferentes procedimentos de ensino

- aulas expositivas, dialogadas
- leitura, discussão e produção de texto,
- pesquisa bibliográfica e de campo,
- Apresentação de seminários, entre outros .
- recursos didáticos, e multimeios educacionais diversificados como elementos facilitadores do ensino/aprendizagem.

PROCEDIMENTOS AVALIATIVOS

I Unidade:

Debate e discussão de Texto

Avaliação dissertativa .

II Unidade:

Produção de material
didático

Seminários

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ALBUQUERQUE JÚNIOR, D. M. . **Breve, Lento, mas compensador: a construção da figura do nordestino no discurso antropológico e biotipológico da década de trinta.** Afro-Asia (UFBA) , Salvador, v. 8/9, p. 95-109, 1997.

ALBUQUERQUE JÚNIOR, D. M..**De Fogo Morto: mudança social e crise dos padrões tradicionais de masculinidade no Nordeste no começo do século XX.** História Revista (UFG), Goiânia, v. 10, n.1, p. 153-181, 2005.

ALBUQUERQUE JUNIOR. Durval Muniz. **A invenção do nordeste e outras artes.** São Paulo: Cortez;Recife: Massangana, 2011.

_____. **Feira dos mitos: a fabricação do folclore e da cultura popular.** (Nordeste 1920-1950). São Paulo: Intermeios, 2013.

ARRUDA, Gilmar. **Cidades e Sertões; entre a história e a memória.** São Paulo: EDUSC, 2000.

CUNHA, Euclides. **Os Sertões.** São Paulo: Ateliê, 2001.

FREYRE, Gilberto. **Casa Grande e Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal**. Rio de Janeiro: Record. 1995

SANTOS, Mario Ribeiro. **Noites festivas de Junho; Histórias e representações do São João no Recife (1910-1970)**. Recife: UFPE, 2018.

SAMPAIO, Teodoro. **O rio São Francisco e a Chapada diamantina**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

SILVA, Kalina Vandelei. **Nas solidões vastas e assustadoras: a conquista do sertão de Pernambuco pelas villas açucareiras nos séculos XVII e XVIII**. Recife: Cepe, 2010.

_____.(org). **Fragments de História do Nordeste; visões socioculturais do mundo açucareiro ao sertão**. Recife: EDUEPE, 2012.

TRINDADE, NISIA. **Um sertão chamado Brasil: intelectuais e representação geográfica da identidade nacional**. Rio de Janeiro. UPERJ; 1999.

VASCONCELOS, Claudia. **Ser-tão baiano: o lugar da sertanidade na configuração da identidade baiana**. Salvador: EDUFBA, 2012.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Listar as obras bibliográficas básicas do componente, seguindo rigorosamente as regras da ABNT

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Visão do Paraíso: os motivos idênticos no descobrimento e colonização do Brasil**. 6ª. ed.- São Paulo: Brasiliense, 1994. 365p 01

HOCHMAN, Gilberto. **Logo ali, no final da avenida: os sertões redefinidos pelo movimento sanitarista da primeira república**. História, Ciência, Saúde -Manguinhos.v.5,p 217-235,jul.1998b.

LEVINE, RM. **O sertão prometido: O massacre de Canudos**. São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 1995.

MACHADO, Fernando da Matta. **Navegação do Rio São Francisco**. Rio de Janeiro: Topbooks Editora. 2002.

NASCIMENTO, José Anderson. **Cangaceiros, coiteiros e volantes**. São Paulo: Ícone, 1998. 285 p.

PANG, ES. **Coronelismo e oligarquia: 1889-1943 – A Bahia na Primeira República Brasileira**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.

NEVES, ZANONI. **Rio São Francisco; História, navegação e cultura**. Juiz de Fora. EDITORA UFJF,2009.

ROCHA, Geraldo. **O rio São Francisco: fator precípua da existência do Brasil**. São Paulo: Ed. Nacional, 1983. 301 p.

ROSAS, Suzana (org). **Os sertões; espaços, tempo, movimentos**. Recife: UFPE, 2010